

## RESISTÊNCIA DA NEISSERIA GONORRHOEAE AOS ANTIMICROBIANOS

Aquires Santana de Moura<sup>1</sup>; Bruno Sousa Rangel<sup>2</sup>; Nina Daniele Oliveira Costa<sup>3</sup>; Susiele Santos Costa<sup>4</sup>; Cássia Vargas Lordêlo<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Farmácia (FAMAM), [aquires22@hotmail.com](mailto:aquires22@hotmail.com); <sup>2</sup>Graduando em Farmácia (FAMAM), [bruno2019rangel@gmail.com](mailto:bruno2019rangel@gmail.com); <sup>3</sup>Graduanda em Farmácia (FAMAM), [ninadaniele82@gmail.com](mailto:ninadaniele82@gmail.com); <sup>4</sup>Graduanda em Farmácia (FAMAM), [Susiele.costa2@hotmail.com](mailto:Susiele.costa2@hotmail.com); <sup>5</sup>Mestre em Farmácia (UFBA), FAMAM, [caulordelo@hotmail.com](mailto:caulordelo@hotmail.com)

Estima-se que um milhão de infecções sexualmente transmissíveis (IST) sejam adquiridas por dia no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde. A gonorréia, é uma infecção sexualmente transmissível, causada pelo agente etiológico *Neisseria gonorrhoeae*, que está preocupando bastante os profissionais da saúde, pois a mesma se encontra em evolução para um estágio de superbactéria, que impossibilitará que o tratamento seja eficaz para indivíduos com essa patologia. Indubitavelmente se trata de certo microrganismo que adquiriu resistência à maioria dos antimicrobianos utilizados, dificultando de tal maneira sua profilaxia, entretanto veem se destacando como um problema mundial de saúde pública em países que ainda se encontram em desenvolvimento. O presente trabalho teve por objetivo geral elucidar as informações sobre a *Neisseria gonorrhoeae*, e, como objetivo específico avaliar os antimicrobianos que se tornaram ineficazes no tratamento da infecção em pauta. Refere-se a uma pesquisa descritiva, baseada em informações retiradas de artigos científicos de períodos entre 2017 a 2021, eventualmente disponibilizados nas bibliotecas virtuais, Google Acadêmico, Scielo e sites oficiais do ministério da saúde. No curso dessa patologia, na maioria das vezes, os pacientes não possuem sinais ou sintomas clínicos, dificultando em seu diagnóstico e tratamento. Há uma taxa considerada preocupante de insucesso terapêutico, que acontece principalmente pela grande plasticidade genética da *N. gonorrhoeae* para aquisição de genes cromossômicos ou plasmidiais de resistência. Outrossim, o aumento dessa resistência é influenciado por uso excessivo e indevido destes antimicrobianos. Dentre os fármacos utilizados para fins terapêuticos, pesquisas relatam que o gonococo desenvolveu mecanismos de resistência para penicilina, tetraciclina e ciprofloxacina. Nesses casos, são indicados terapia de dose dupla, onde é prescrito dois antimicrobianos, com mecanismo de ação distinto, com o intuito de retardar a resistência e potencializar a eficácia do tratamento. Portanto é importante da criação de sistemas de vigilância que monitorem a epidemiologia deste microrganismo, uma vez que a resistência da *Neisseria gonorrhoeae* está se tornando uma ameaça à saúde pública.

**Palavras-chave:** Resistência bacteriana. Gonorréia. Infecção sexualmente transmissível.